

Rede Brasileira de Enfermagem
e Segurança do Paciente



REBRAENSP

Coordenação do Boletim da REBRAENSP

Silvio Cesar da Conceição - RJ
Patrícia Nunes B. Soares - DF

Equipe do Boletim

Maria Lúcia Fernandes - RJ
Rosângela Louissette - BA
Sandra Mônica Bertotto - SP
Thatianny Paranaguá - DF

Contato:

boletim.rebraensp.nacional@gmail.com

Coordenação da REBRAENSP Nacional

Antônio José de Lima Junior
Luiza Maria Gerhardt

Um novo canal de comunicação

É com grande satisfação que apresentamos a primeira edição do Boletim da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (REBRAENSP), que inaugura as comemorações de seus 10 anos de atividades.

Criada em 2008, a partir da formação da Rede Internacional de Enfermagem e Segurança do Paciente (2006), a REBRAENSP é uma estratégia de vinculação, cooperação e sinergia entre pessoas, instituições, organizações e programas interessados no desenvolvimento dos cuidados de saúde, na gestão, na pesquisa e na educação formativa e permanente da enfermagem, com a finalidade de contribuir para a promoção e proteção da saúde humana, melhoria permanente da qualidade dos serviços e promover o acesso universal e equitativo aos cuidados de saúde no Brasil.¹

A segurança do paciente é "a redução a um mínimo aceitável do risco de danos desnecessários relacionados aos cuidados de saúde".^{2,p.15} Nesta definição está implícito o reconhecimento da falibilidade do ser humano e, ao mesmo tempo, a necessidade de



Antônio Júnior e Luiza Gerhardt vigilância constante e de estratégias de prevenção de erros e de danos ao paciente. A Enfermagem, que compõe o maior contingente de profissionais da saúde, é protagonista na proteção do direito do paciente a cuidados seguros e de qualidade.

Ao longo de sua trajetória, a Rede tem assegurado uma crescente visibilidade do papel e contribuições da Enfermagem para a segurança do paciente no cenário nacional, e conquistado importantes espaços, como a representatividade no Comitê de

Implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (CIPNSP), na Comissão Nacional de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde (Conasp) e na recém-criada Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (Sobrasp).

A REBRAENSP representa a voz e os resultados das ações da Enfermagem brasileira direcionados para a segurança em todos os níveis de atenção à saúde. Junte-se a nós!

Referências

1 Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (REBRAENSP). Acordo Básico de Cooperação da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente. São Paulo: REBRAENSP; 2015 [acessado 2018 Jan 13]. Disponível em:

<https://www.rebraensp.com.br/quem-somos>

2 World Health Organization. Marco conceptual de la clasificación internacional para la seguridad del paciente: versión 1.1: informe técnico definitivo. p. 15. Geneva: WHO; 2009 [acessado 2018 Jan 12]. Disponível em:

http://www.who.int/patientsafety/implementation/icps/icps_full_report_es.pdf

Coordenadores Gestão 2016-2018

Antônio José de Lima Junior

Enfermeiro, Gerente do Bloco Cirúrgico do Hospital de Clínicas de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia

Luiza Maria Gerhardt

Docente, Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Fique sabendo!

A **cultura de segurança** é definida como aquela em que todos estão continuamente conscientes e ativos em seu papel e contribuições para a instituição/serviço, bem como da possibilidade de ocorrerem erros. Caracteriza-se como uma cultura aberta e justa, não punitiva, que possibilita às pessoas reconhecerem o que está errado para, assim, poderem implantar as correções necessárias. Sua ênfase na aprendizagem a partir de incidentes de segurança.¹

A cultura de segurança compreende um conjunto de valores, atitudes, percepções, competências e padrões de comportamento tanto individuais como coletivos, que dão suporte ao compromisso com a gestão da saúde e segurança na instituição/serviço.²

Para desenvolver uma cultura de segurança nos serviços de atenção à saúde, uma liderança firme, o planejamento e o monitoramento são essenciais para implementar mudanças, e motivar pessoas para o comprometimento com a segurança como prioridade básica nos cuidados à saúde.¹

O **comprometimento com a segurança** deve permear todos os níveis do sistema de saúde, dos órgãos governamentais às instituições, serviços e seus profissionais.¹

Referências

1 Council of Europe, European Health Committee (CDSP). Draft recommendation [Rec\(2006\)](https://search.coe.int/cm/Pages/result_details.aspx?ObjectID=09000016805d83ba)...of the Committee of Ministers to member states on management of patient safety and prevention of adverse events in health care. Strasbourg, FR: COE; 2006 [acessado 2018 Jan 13]. Disponível em: https://search.coe.int/cm/Pages/result_details.aspx?ObjectID=09000016805d83ba

2 World Health Organization. Marco conceptual de la clasificación internacional para la seguridad del paciente: versión 1.1: informe técnico definitivo. Geneva; 2009 [acessado 2018 Jan 12]. Disponível em: http://www.who.int/patientsafety/implementation/icps/icps_full_report_es.pdf

Perfil da REBRAENSP

A REBRAENSP, criada em São Paulo, no dia 14 de maio de 2008, é uma estratégia de articulação e de cooperação técnica entre instituições diretas e indiretamente ligadas à saúde e educação de profissionais em saúde, com o objetivo de fortalecer a assistência de enfermagem segura e com qualidade.

Orienta-se pelo Acordo Básico de Cooperação da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente, e pelas premissas de que o cuidado humano é essencial para a vida plena dos indivíduos e das sociedades, e que a contribuição da enfermagem é imprescindível para desenvolvimento sustentável das nações.

Podem ser membros da Rede profissionais de

enfermagem e participantes, os estudantes de curso de graduação e de curso técnico de enfermagem e, também, profissionais de outras áreas de atuação, comprometidos com as finalidades e objetivos da Rebraensp e dispostos a contribuir com seu desenvolvimento.

A sua estrutura organizacional compreende três níveis hierárquicos e interdependentes: Nacional, que corresponde à instância máxima; Polos, em nível Estadual e vinculados à Nacional, e Núcleos, em nível Municipal ou Regional, vinculados ao respectivo Polo Estadual da REBRAENSP. Atualmente, a Rede é composta pelos Polos Distrito Federal, Goiás (5 Núcleos), São Paulo (10 Núcleos), Paraná (2 Núcleos), Rio Grande do Sul (6 Núcleos) e os Núcleos Campo Grande (MS),

Salvador (BA), Fortaleza (CE), São Luís (MA), Natal (RN), Vitória (ES), Belo Horizonte (MG), Uberlândia (MG), Centro Oeste de Minas (MG), Sul de Minas (MG), Rio de Janeiro (RJ) e Florianópolis (SC). Nesta configuração, está presente em quatro das cinco regiões do país.

Nos três níveis hierárquicos, os membros da Rede desenvolvem ações de acordo com seu Plano de Trabalho, que abrange seis grandes áreas: (1) Formação em enfermagem e segurança do paciente, (2) Extensão às comunidades e sociedades, (3) Investigação e disseminação do conhecimento, (4) Políticas públicas, (5) Serviços de enfermagem e segurança do paciente e (6) Expansão e fortalecimento da rede.



Coordenadores no I Colóquio da REBRAENSP, realizado em outubro de 2017 – Campinas, SP.

Antônio José de Lima Junior

Enfermeiro, Gerente do Bloco Cirúrgico do Hospital de Clínicas de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia

Luiza Maria Gerhardt

Docente, Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Artigo especial



Jackeline Franco Couto

Mestre em Ciências da Saúde
e Meio Ambiente

Técnica da Superintendência
de Vigilância Sanitária-RJ

Fiscal do Conselho Regional
de Enfermagem-RJ

Membro da REBRAENSP-RJ

No início da década de 2010, com o crescimento e destaque dos problemas relacionados à prestação de cuidados de saúde de forma insegura tornou-se necessária a adoção de medidas para a garantia da segurança do paciente, mas este fato se dá com mais ênfase nos hospitais por apresentam riscos mais elevados associados ao cuidado e disponibilizarem estratégias mais documentadas de melhorias relacionadas ao cuidado prestado à clientela.

A mensuração de riscos e sistemas de indicadores têm recebido uma atenção mundial privilegiada, sendo os indicadores um dos focos que mais se destacam na segurança do paciente. O monitoramento através de indicadores proporciona a avaliação de desempenho dos estabelecimentos de saúde e

Indicadores de boas práticas de segurança do paciente: uma busca pela qualidade na assistência

tem como objetivo identificar problemas de forma aprofundada e sofrer intervenções com vistas a melhorias, mas no Brasil essa prática não se encontra consolidada pela maioria das instituições, tendo em vista que somente uma minoria, as que buscam os selos de certificação, vêm a compreender o processo de gestão de risco e seus indicadores.

Os indicadores de segurança estão diretamente ligados à qualidade da assistência e podem ser mensurados através de protocolos gerenciados nos estabelecimentos de saúde.

Diversos indicadores clínicos podem ser implementados nos estabelecimentos de saúde para a minimização de riscos e ausência de danos aos pacientes, dentre eles estão os indicadores de incidência de trombose venosa profunda, incidência de obstrução de cateter venoso central, de flebite, extubação acidental, reinternação até o período de 24 horas, perda de sonda nasogastrointestinal, dentre outros.

Com base nas metas internacionais de segurança do paciente destacam-se os indicadores relacionados a incidentes de segurança como: Identificação do paciente,

comunicação efetiva entre os profissionais de saúde, segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos, cirurgia segura, higienização das mãos, risco de quedas e lesões por pressão.

Destaca-se a falta de padronização de indicadores universais, tornando-se fundamental o papel dos gestores da qualidade, da gerência de riscos, do núcleo de segurança do paciente e direções médica e de enfermagem dos estabelecimentos de saúde.

A avaliação das práticas de segurança baseada em evidências é uma ação que faz parte do Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde - Monitoramento e Investigação de Eventos Adversos (EA) e Avaliação de Práticas de Segurança do Paciente e tem como objetivo identificar e minimizar riscos, corroborando com a prevenção de danos ao paciente em serviços de saúde. Esta iniciativa da ANVISA possibilitou a construção de um indicador de adesão às boas práticas de segurança do paciente.

O primeiro ciclo de Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente foi realizado no Brasil em 2016 e o Estado do Rio de

Janeiro foi a unidade federativa do país com o maior número de hospitais (115 hospitais) que participaram da iniciativa. Esses hospitais representam 43% do total de hospitais com leitos de UTI no estado.

Resalta-se que a análise do ciclo de Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente do ano de 2017 encontra-se finalizada e em breve estes resultados serão divulgados pela ANVISA e pelas Superintendências de Vigilância Sanitária de todos os Estados do país.

Referências

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde - Monitoramento e Investigação de Eventos Adversos e Avaliação de Práticas de Segurança do Paciente Brasília; 2015.
2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária | Anvisa. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática, 2013.
3. The Joint Commission. Sentinel event. http://www.jointcommission.org/sentinel_event.aspx (acessado em 11/Ago/2015)

Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente

Falando sobre a prática, Rastreamento a ciência

Maria Lúcia Ferreira dos Santos Fernandes Filha

Bacharel e Licenciada em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense. Membro REBRAENSP Núcleo RJ. Pós-Graduada em Auditoria Hospitalar pela Universidade Celso Lisboa

Silvio Cesar da Conceição

Coordenador REBRAENSP Núcleo RJ. Professor da Universidade Veiga de Almeida. Doutorando em Enfermagem e Biociências pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



Mesa de abertura com presença de representantes do Coren-RJ, Aben-RJ, Direção da EEAP e da Presidente de Honra do Encontro, Dra Nélia Maria Almeida de Figueiredo.



Relatores das comunicações coordenadas respondendo às perguntas da Comissão Científica.



Membros da Comissão Organizadora e participantes do Encontro.

Reflexivos acerca do desenvolvimento do conhecimento científico como agente fortalecedor de uma prática de enfermagem segura e consciente de seus direitos, deveres, objetivos e resultados, no dia 21 de novembro de 2017, o Núcleo RJ realizou no Auditório Vera Jenacópulos, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (UNIRIO), o I Encontro Científico Rebraensp RJ.

Tendo como tema “Falando Sobre a Prática, Rastreamento a Ciência” e objetivando a compreensão, reconhecimento e fortalecimento da geração de conhecimentos, ações e práticas de cuidado, orientado por pesquisas científicas, parcerias e experiências, o evento reuniu acadêmicos e profissionais de enfermagem, de várias instituições de ensino e assistência em saúde.

No primeiro momento, os enfermeiros Roberto Carlos Lyra (UNIRIO), Ana Karine Brum (UFF), Flávia Giron (UERJ) e Sabrina Costa

(UFRJ) apresentaram os núcleos/grupos de pesquisa em Segurança do Paciente de suas instituições, suas linhas de pesquisa e produção acadêmico - científica articulada com a graduação, pós-graduação e instituições de saúde. Em seguida, a enfermeira Maria Gefé Mesquita (UFRJ) proferiu uma palestra sobre a integração ensino - assistência, gerando ricas e intensas reflexões.

Por fim, ocorreram as apresentações de trabalhos no formato de comunicações coordenadas e dezenove trabalhos no formato pôster, sendo premiados os 02 trabalhos de comunicação coordenada com maior rigor metodológico e articulação entre pesquisa científica e a prática profissional.

Através desta programação, compreendeu-se que a produção de conhecimentos e boas práticas em saúde decorrem de cooperações mútuas, procedentes do desenvolvimento, aprofundamento e incentivo às interações, haja visto que as indagações subsidiaram profundas e enriquecedoras discussões, destacando a Enfermagem como ciência relevante e significativa para a saúde.

Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente

Núcleo Salvador realiza parcerias em prol da segurança do paciente

Salvador terra de muita beleza, e magia, com um povo bonito, acolhedor e de muita fé. Dentre as ações desenvolvidas pelo Núcleo Salvador destaca-se a parceria com o Coren-Ba, durante a *Semana Integrada de Enfermagem da Bahia*, no período de 18 de maio a 02 de junho de 2017, oportunizando os profissionais de enfermagem ao conhecimento e atualização sobre a segurança do paciente, enfatizando o Programa Nacional de Segurança do Paciente

(PNSP), protocolos assistenciais da ANVISA, núcleo de segurança do paciente, a importância da notificação dos incidentes e do desenvolvimento da cultura de segurança nos espaços de cuidado à saúde. Essa experiência contemplou os municípios de Salvador, Alagoinhas, Juazeiro, Vitória da Conquista, Irecê, Jequié e Itabuna, com uma média de 70 participantes por região. Um ponto bastante positivo nesses eventos foi a oportunidade da divulgação da Rede no interior da Bahia. Outra experiência foi a *II Semana de Segurança*

do Paciente do município de Valença, realizada no dia 05 de dezembro de 2017 na Santa Casa de Misericórdia, onde o núcleo assumiu toda a temática do evento, abordando sobre a identificação do paciente, cirurgia segura, prevenção e controle de infecção hospitalar, prevenção de danos decorrentes de queda e segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Contou-se com a participação de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, nutricionistas e profissionais da administração, perfazendo um quantitativo de 65 profissionais.

Maria do Espírito Santo da Silva

Mestra em enfermagem. Docente da faculdade Maria Milza. Coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Geral Roberto Santos. Membro da REBRAENSP.

Elisa Auxiliadora da França Ribeiro

Enfermeira do setor de vigilância em saúde e segurança do paciente do Hospital Universitário Professor Edgard Santos. Especialista em gerenciamento em enfermagem. Membro da REBRAENSP.

Monalisa Viana Sant'anna

Chefe do setor de vigilância em saúde e segurança do paciente do Hospital Universitário Professor Edgard Santos. Especialista em gestão de hospitais universitários federais. Membro da REBRAENSP.

Edenise Maria Santos da Silva Batalha

Professora auxiliar do curso de enfermagem da Universidade do Estado da Bahia. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Membro da REBRAENSP.

Criação do Núcleo no Recôncavo Baiano

O Recôncavo Baiano é uma área constituída por 33 municípios no Estado da Bahia e está a cerca de 100 quilômetros de Salvador. Foi na região da Baía de Todos os Santos que foi criado, em 31 de outubro de 2017, o novo Núcleo da REBRAENSP.

Contando com a presença de gestores, docentes, profissionais e acadêmicos motivados e comprometidos com a segurança do paciente do Recôncavo Baiano, com o tema "Segurança do Paciente: caminhos para a qualidade do cuidado", com o objetivo de oficializar e divulgar o Núcleo com 123 participantes.

Houve um envolvimento importante dos estudantes

do curso de enfermagem e odontologia do grupo de pesquisa da Faculdade Maria Milza (FAMAM).

Posteriormente foi firmada uma parceria com a Santa Casa de Misericórdia do município de Cruz das Almas e realizado o evento "Cuidado Seguro".

Participaram do evento 42 profissionais das áreas de enfermagem, farmácia, nutrição, biomedicina, odontologia e administrativos. As atividades estão a todo vapor e membros do Núcleo apresentaram no II Congresso Baiano de Segurança do Paciente, realizado em Salvador, relato de experiência do processo de formação e criação desse Núcleo. A expectativa é que o Núcleo do Recôncavo fortaleça as ações da REBRAENSP Nacional, contribua para a

melhoria dos processos assistenciais, promova a articulação de processos de gestão de risco, a socialização da cultura de segurança e garantia de boas práticas nos espaços de saúde do Recôncavo.



Membros do Núcleo REBRAENSP do Recôncavo Baiano

Maria do Espírito Santo da Silva

Mestra em enfermagem. Docente da faculdade Maria Milza. Coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Geral Roberto Santos. Membro da REBRAENSP.

Almerinda Luedy Rios

Enfermeira Doutora. Docente da Universidade Jorge Amado e integrante da Pro Reitoria de Extensão da UFBA.

Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente

Compartilhar experiências para mudar a realidade das instituições

Edinéis de Brito Guirardello

Enfermeira. Doutora. Professora associada da Faculdade de Enfermagem da UNICAMP. Coordenadora da REBRAENSP - Núcleo Região Campinas (2008-2017)

Mileide Moraes Pena

Enfermeira. Doutora. Gerente de Enfermagem do Hospital PUC-Campinas. Coordenadora da REBRAENSP - Núcleo Região Campinas (gestão 2016-2018)

Maria Sílvia Teixeira Giacomasso Vergílio

Enfermeira. Doutora. Profissional da carreira PAEPE da Faculdade de Enfermagem da UNICAMP. Coordenadora da REBRAENSP - Núcleo Região Campinas (2018)



Reunião do Núcleo Região Campinas

○ Núcleo Campinas e região tem buscado demonstrar aos profissionais que é possível implantar ações de segurança do paciente em suas instituições.

Nesse sentido, as atividades de 2017 focaram na discussão de estratégias para implantação dos protocolos básicos de segurança do paciente do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), buscando atrelar a data das reuniões com a proximidade de datas comemorativas relacionadas aos temas propostos.

Para tal, as reuniões se tornaram itinerantes e os temas

foram organizados da seguinte maneira:

- **Fevereiro:** Cirurgia Segura;
- **Abril:** Higiene das Mãos (5 de maio - Dia Mundial de Higiene das Mãos);
- **Junho:** Uso seguro de Medicamentos (Terceiro Desafio Global da Segurança do Paciente da OMS);
- **Agosto:** Prevenção de Sepse (13 de setembro - Dia Mundial de Combate a Sepse);
- **Outubro:** a reunião de outubro foi transferida para o mês de dezembro devido a realização do I Colóquio da REBRAENSP - XIX Reunião Nacional em Campinas;

- **Dezembro:** Prevenção de Lesão por Pressão (21 de novembro - Dia mundial de prevenção de lesão por pressão).

Assim, ao final do ano, foi possível contabilizar mais de 140 participações nas reuniões. Observou-se que a troca de experiências entre os representantes das mais diversas realidades contribuiu para a disseminação de boas práticas, fortalecendo a ideia de que é possível implementar ações de segurança do paciente, independente do contexto em que se está inserido.

Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente

Núcleo Uberlândia realiza parceria com a 13ª Subseção Uberlândia da OAB

Antônio José de Lima Júnior

Coordenador do núcleo Uberlândia e Coordenador Nacional da REBRAENSP

O Núcleo Uberlândia foi constituído em 2011, na cidade de Uberlândia – Minas Gerais, a partir do convite da Dra Carmen Silvia Gabriel, membro do núcleo Ribeirão Preto, e é composto por docentes de enfermagem, enfermeiros gestores e assistenciais, técnicos e auxiliares de enfermagem, além de outros profissionais como médico, dentista, advogado e farmacêutico, de escolas de enfermagem e hospitais, públicos e privados. Desde a sua criação mantém um

calendário de reuniões bimestrais, discutindo temas relevantes para a segurança do paciente.

No dia 08 de novembro de 2017, o Núcleo Uberlândia da REBRAENSP em parceria com a 13ª Subseção Uberlândia da OAB realizaram o 1º Fórum de Segurança do Paciente, que contou com a participação de aproximadamente 250 pessoas, dentre profissionais de saúde e da área do direito, e estudantes. O evento teve como objetivo discutir aspectos relacionados à segurança do paciente e implicações jurídicas e ainda certificar os serviços de saúde de Uberlândia que participaram da 1ª Campanha de Reconhecimento para Ações de Segurança na Assistência à Saúde.

Ressaltamos esta parceria, analisando a segurança do paciente como algo de responsabilidade de todos, e principalmente neste contexto de judicialização da saúde. Que esta iniciativa possa ser replicada em vários núcleos e polos da REBRAENSP.



Participantes do 1º Fórum de Segurança do Paciente do Núcleo Uberlândia

Rede Brasileira de Enfermagem
e Segurança do Paciente



REBRAENSP

II Congresso
Internacional da

REBRAENSP

SAVE THE DATE

APRIL 2 TO 4, 2019
PORTO ALEGRE, RS, BRAZIL